

DIAGNÓSTICO DA GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS PORTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NA PERSPECTIVA DE DISCENTES

RIBEIRO, Andrezza¹; MOREIRA, Kelly¹; SOUZA, Rosa¹; COELHO, Cybele¹; CORRÊA, Luciara Bilhalva²

¹Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiental - GIGA/Coordenadoria de Gestão Ambiental – CGA.

²Coordenadora do GIGA/UFPEL. andrezza_ribeiro@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A gestão dos resíduos sólidos ocupa hoje posição de destaque dentre as prioridades debatidas no âmbito da política ambiental, em diversos países. No Brasil o decreto 5.940/2006 e atualmente a lei 12.305 (BRASIL, PNRS, 2010) estipula a obrigatoriedade que a segregação dos resíduos sólidos recicláveis produzidos deve ocorrer, direta ou indiretamente, pelos órgãos e entidades públicas federais.

A Coordenadoria de Gestão Ambiental - CGA, da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, vem sendo implantando de forma gradativa a gestão de resíduos no âmbito da Instituição. Assim, a CGA tem como função de planejar, implantar e monitorar medidas ambientais, bem como, trabalhar na construção da consciência crítica de toda a comunidade universitária, visando o seu envolvimento e o comprometimento nas ações e políticas que visem a sustentabilidade do ambiente e a qualidade de vida.

Para auxiliar as ações da CGA frente à comunidade discente, foi criado o Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiental - GIGA. Este grupo de extensão atua junto as atividades educativas da CGA, seus objetivos são voltados semestralmente a um propósito específico, aplicando conceitos de cidadania, multidisciplinaridade e conscientização ambiental. O atual enfoque nas ações do grupo vem sendo implantação, manutenção e adequação da coleta seletiva dos resíduos em diferentes campi da UFPEL, através de promoção de espaços educativos, como, palestras e problematização do contexto.

O gerenciamento dos resíduos sólidos não depende apenas de um tratamento técnico apropriado, mas, também, de um tratamento cultural adequado. Mudanças de hábitos e valores são essenciais em uma sociedade que predominam hábitos de desperdício e de descaso em relação ao espaço público, ao cidadão e ao meio ambiente (DEMAJOROVIC, 1996).

A metodologia conhecida como Plan Do Check Act (PDCA; Planejar – Executar – Verificar – Agir). O PDCA pode ser brevemente descrito como um roteiro das etapas essenciais à gestão. Durante a terceira etapa (Verificar) diagnósticos se fazem imprescindíveis. A finalidade do diagnóstico ambiental é a identificação dos pontos críticos e procedimentos, avaliando-se os impactos ambientais e os desperdícios gerados, visando o planejamento constante de adequações e ações de gestão (BRASIL, ABNT NBR 14.001, 2004).

Sendo o diagnóstico uma ferramenta essencial com finalidade de mensurar e expor à comunidade os avanços e desafios do gerenciamento ambiental, o presente trabalho visa divulgar o diagnóstico, realizado pelos discentes do GIGA, da Análise da Gestão Ambiental na unidade Campus Porto.

2 METODOLOGIA

A pesquisa classifica-se como exploratório-descritiva com uma abordagem qualitativa e configura um estudo de caso. Foi realizado na UFPEL, no Campus Porto, no primeiro semestre de 2012. Inicialmente concentrou-se no levantamento de campo, pautado por um formulário da gestão ambiental, no Campus Porto da UFPEL. Em um segundo momento, foram realizadas entrevistas por meio de um questionário aplicado aos professores, alunos e funcionários pertencentes ao Campus. Para que a análise atendesse a extensão e complexidade do campus a unidade foi dividida estrategicamente entre os membros. O controle dos dados se deu com a elaboração de gráficos para respostas obtidas por entrevistas, além da identificação da segregação e triagem dos resíduos químicos, hospitalares e comuns. Os dados foram tabulados e sistematizados segundo a metodologia de análise de conteúdo (MORAES, 2003).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação da gestão ambiental em relação aos resíduos sólidos consistiu em duas vertentes tenuemente separáveis, conscientização ambiental da população acadêmica e segregação dos resíduos.

A respeito à avaliação da conscientização da população acadêmica em geral se analisou, por meio de entrevistas amostrais, a ciência e atendimento à coleta seletiva, conhecimento acerca da CGA e política nacional dos resíduos sólidos, além da importância dada a tais assuntos. Já quanto aos resíduos em si, foram verificadas a adequação das medidas referentes à sua segregação, manuseio, estocagem e destino final.

A análise de campo foi pautada pelo roteiro entregue aos integrantes do GIGA pela CGA. Sua posterior compreensão e análise consistiram em um panorama quali-quantitativo sobre a unidade. Através das entrevistas se verificou a disponibilidade dos técnicos administrativos em contribuir com o projeto e ações da CGA, conscientização dos discentes a respeito da coleta seletiva e da política nacional dos resíduos sólidos. Dentre a comunidade discente notou-se o total desconhecimento acerca da política e das ações da CGA dentro na universidade.

O Campus Porto é uma unidade que conta com a presença da campanha de coleta seletiva na UFPEL. A segregação ocorre em lixeiras verdes e laranjas, para o acondicionamento de resíduo seco (reciclável) e orgânico, respectivamente. A pesquisa exploratória no Campus Anglo apontou que o número de lixeiras desse tipo é suficiente em toda a unidade. Embora o número seja desejável, há a necessidade da troca de algumas que se encontram em estado precário ou sem identificação e da melhor disposição de outras. Existem corredores com lixeiras dispostas a cada 3 metros, enquanto há salas de aulas sem nenhuma ou de tamanho inadequado para o número de alunos que frequentam o espaço.

Notou-se ainda a necessidade de um local apropriado para armazenar temporariamente os resíduos sólidos coletados. Assim como, uma melhor atenção dada pelos funcionários responsáveis pelo seu manuseio no sentido de manter os resíduos segregados no período de armazenagem. Alguns funcionários demonstraram interesse em que haja conscientização sobre o processo de coleta seletiva e em contribuir com as ações da CGA. Dentre os entrevistados estavam técnicos administrativos que já haviam participado anteriormente de campanhas da CGA.

Detecta-se então, a necessidade de campanhas, palestras, cartazes e intervenções em geral demonstrando as vantagens e importância da reciclagem, além do treinamento técnico dos indivíduos sobre cuidados com segregação e armazenagem.

As entrevistas realizadas por cada membro do grupo com dez indivíduos, totalizaram um grupo amostral de cinquenta participantes. Os dados coletados mais significativos foram agrupados em quatro vertentes principais. A primeira delas questionou sobre a ciência do entrevistado em separar o resíduo orgânico do reciclável sem contaminá-lo, seus resultados estão dispostos na Figura 1. As outras três vertentes trataram de analisar se os entrevistados presenciaram algum tipo de ação acerca da conscientização ambiental em seus cursos e se segregam os resíduos em lixeiras específicas quando as encontra. Essas estatísticas estão presentes no gráfico da Figura 2.

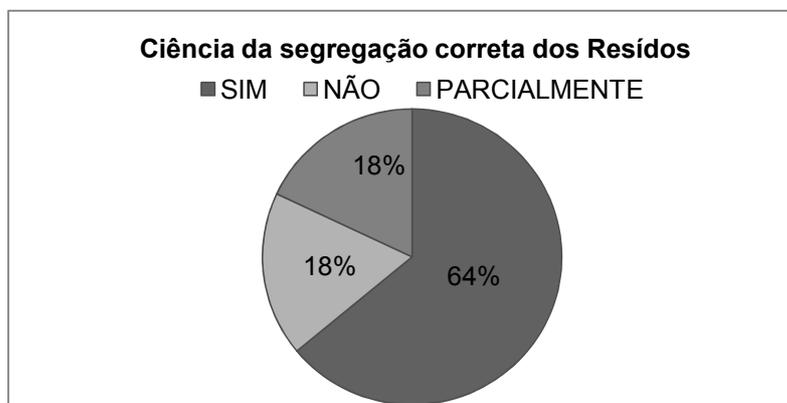


Figura 1 – Amostragem acerca da não contaminação do resíduo reciclável.

O gráfico da Figura 1 apresenta uma porcentagem animadora para a pergunta acerca da segregação sem contaminação dos resíduos recicláveis, etapa crucial da coleta seletiva. Mais da metade dos usuários do Campus Porto - 64%, responderam saber como segregar o resíduo reciclável sem contaminá-lo. O restante dos entrevistados, em mesma proporção, alegaram não saber ou saber parcialmente como fazê-lo.

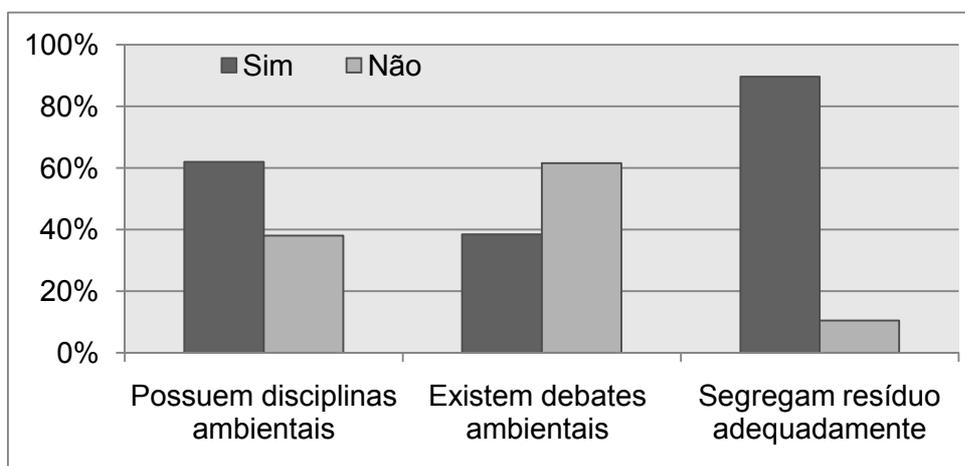


Figura 2: Parâmetros obtidos sobre a conscientização ambiental e ações praticadas por discentes, docentes e funcionários do Campus Porto UFPel.

Nas entrevistas com os alunos, podemos observar a falta de disciplinas relacionadas com o meio ambiente em uma significativa parcela dos cursos do Campus Anglo (38% dos entrevistados) e falta de debates acerca da questão em uma parcela ainda maior (62% dos entrevistados). As respostas acerca da segregação dos resíduos contradizem o que foi efetivamente percebido nas lixeiras durante o levantamento de campo, embora a afirmativa de separação do resíduo (90%) demonstra uma consciência ambiental crescente no âmbito universitário.

4 CONCLUSÃO

O estudo consistiu em uma ferramenta útil e capaz de mostrar a realidade da gestão ambiental dentro da instituição. A análise final dos dados mostrou a relevância do trabalho da CGA acerca das questões ambientais e cidadãos no âmbito da universidade, especificamente no Campus Porto. Através do diagnóstico ambiental podemos perceber o andamento da gestão dos resíduos sólidos, resultados que nos nortearão a melhora do Programa de Coleta Seletiva no Campus conforme legislação vigente. Verificou-se a importância das atividades voltadas à conscientização crítica sobre a segregação de resíduos, a necessidade do melhoramento de processos e a divulgação de nossas ações para a comunidade acadêmica em geral.

Concluimos que para que haja maior eficácia na Coleta Seletiva de resíduos sólidos, se faz necessário o uso de meios que possibilitem a educação ambiental presentes em todas as atividades da Instituição.

5 REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Agenda Ambiental na Administração Pública**. 4. Ed. Brasília, MA/SAIC/DCRS/Comissão Gestora da A₃P, 2007.
- BRASIL, ABNT NBR ISO 14001. **Sistemas de Gestão Ambiental** – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2004.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. **Lei Nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010**. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 2010.
- DEMAJOROVIC, Jacques. **A evolução dos modelos de gestão de resíduos sólidos e seus instrumentos**. In: Política ambiental e gestão de resíduos sólidos. Cadernos FUNDAP, nº 20, maio/ago, 1996.
- MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.